



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

SCPar Porto de Imbituba

Ano Referência: 2018



Carta aprovada pelo Conselho de Administração da SCPar Porto de Imbituba

em 17 de maio de 2019.



APRESENTAÇÃO: CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com a Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Artigo 8º, inciso I, com base nos modelos apresentados pela Instrução Normativa Conjunta SEF/SCC Nº 5, de 28 de maio de 2018, (anexos III e IV, Carta Anual de Políticas Públicas e Carta Anual de Governança, Corporativa; respetivamente), foi elaborada a presente Carta Anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas e governança corporativa da empresa SCPar Porto de Imbituba S.A., referente ao ano base de 2018.



ÍNDICE:

APRESENTAÇÃO: CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS e	
GOVERNANÇA CORPORATIVA	2
CONTROLE DE ALTERAÇÕES.....	2
ÍNDICE	3
1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
1.1 INTERESSE PÚBLICO.....	5
1.2 ATIVIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	5
2 GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
2.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	7
2.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
2.2.1 Produtos e serviços comercializados.....	9
2.2.2 Receita e lucro por segmento.....	9
2.3 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	10
2.4 DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO	20
2.5 FATORES DE RISCO, ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO	23
2.5.1 Matriz de riscos.....	23
REFERÊNCIAS.....	26



1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Quadro 01 - Apresentação da SCPar Porto de Imbituba S.A.

Identificação Geral	SCPar Porto de Imbituba S.A.
CNPJ:	17.315.067/0001-18.
Endereço	Av. Presidente Vargas, 100. Centro. Imbituba. CEP: 88780-000.
Tipo Estatal:	Sociedade de Economia Mista
Acionista Controlador:	SC Participações e Parcerias S.A.
Tipo societário:	Sociedade Anônima
Tipo de Capital:	Capital Fechado
Abrangência de Atuação:	Internacional
Setor de Atuação:	Administração de Infraestrutura Portuária
Diretor Financeiro ou de Relações com Investidores:	Alexandre Pinter
Auditor Independente atual da empresa:	VGA Auditores Independentes SS
Conselheiros Fiscais atuais da empresa:	Santos Pacheco Alves Adriano João Teixeira Juarez Furtado
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:	Gustavo Salvador Pereira Ricardo Elói Espindola José Roberto Martins Denilse Coelho do Rosário Valdomiro Ribeiro da Silva Neto Carlos Alberto Crispim Felipe Ozório Monteiro da Gama Fábio Zabot Holthausen Joel Alves
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Jamazi Alfredo Ziegler Alexandre Pinter Roberto L. de Figueiredo dos Santos Júnior
Data da Divulgação Demonstrações Financeiras do Ano de 2018:	26 de Abril de 2019



1.1 INTERESSE PÚBLICO

A SCPar Porto de Imbituba S.A., é uma empresa de Economia Mista que atua na exploração do Porto de Imbituba, conforme Decreto Estadual nº 1.390, de 14 de fevereiro de 2013.

O interesse público subjacente às atividades desenvolvidas pela Companhia está retratado em seus elementos estratégicos, em especial, na sua missão: “ser um Porto multipropósito, ambientalmente sustentável, reconhecido pela qualidade no atendimento aos usuários e eficiência na administração”, e em seus valores norteadores, a saber:

- Confiabilidade e eficiência operacional;
- Integração com a sociedade e comunidade portuária;
- Indutor de desenvolvimento regional;
- Transparência na gestão;
- Foco no cliente;
- Responsabilidade ambiental;
- Valorização do capital humano

Neste sentido, todas as ações que envolveram os *stakeholders* da SCPar Porto de Imbituba realizadas no ano de 2018 foram apresentadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da companhia (2018d), disponível no portal da transparência.

1.2 ATIVIDADES E POLÍTICAS PÚBLICAS

De forma a contribuir com as políticas públicas do Governo Federal e do Estado de Santa Catarina, no intuito de consecução de suas finalidades organizacionais, a SCPar Porto de Imbituba tem como objeto social realizar a



administração e exploração do Porto Organizado de Imbituba e de suas instalações portuárias. De acordo com Art. 4º do seu Estatuto Social (2018^a, p. 3), para a realização de seu objeto social, compete à mesma desempenhar as seguintes funções:

- I – administrar e operar, diretamente ou mediante contratos de locação, arrendamento ou de outras modalidades contratuais onerosas ou gratuitas, o Porto Organizado de Imbituba e suas instalações portuárias;
- II – estabelecer, onde for necessário ao desempenho de suas atividades, agências, escritórios ou representantes;
- III – captar, em fontes internas ou externas, recursos a serem aplicados na execução de sua programação;
- IV – participar, como sócia ou acionista, de outras entidades públicas ou privadas;
- V – promover a realização de estudos, planos e projetos de construção, ampliação, melhoramento, manutenção, operação do porto e instalações portuárias sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- VI – promover a realização de obras e serviços de construção e melhoramento do porto, respectiva infraestrutura de proteção e acesso aquaviário e instalações portuárias sob sua jurisdição ou responsabilidade;
- VII – fiscalizar, dentro dos limites da área do porto sob sua jurisdição ou responsabilidade, a execução das operações portuárias realizadas por terceiros e das obras de construção, reforma, ampliação, melhoramento e conservação das instalações portuárias, nelas compreendida a infraestrutura de proteção e de acesso aquaviário;
- VIII – praticar todos os atos necessários ao exercício da atividade de administrador portuário, nos termos da legislação de regência da matéria e do convenio de delegação a que esta submetida;
- IX – contratar serviços de terceiros e celebrar contratos e convênios com órgãos e entidades da Administração Pública Estadual, Federal e Municipal, bem como com organismos de fomento multilaterais e de terceiro setor.

Neste sentido, a Autoridade Portuária exercida pela SCPar Porto de Imbituba é executada na forma prevista na Lei Federal nº 12.815/2013.

2. GOVERNANÇA CORPORATIVA E POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 POLÍTICAS E PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A SCPar Porto de Imbituba S.A. é uma empresa jovem, com pouco mais de seis anos de existência e, neste período, enfrentou o desafio de encarar um cenário altamente competitivo em meio a uma crise econômica que assolou o país.

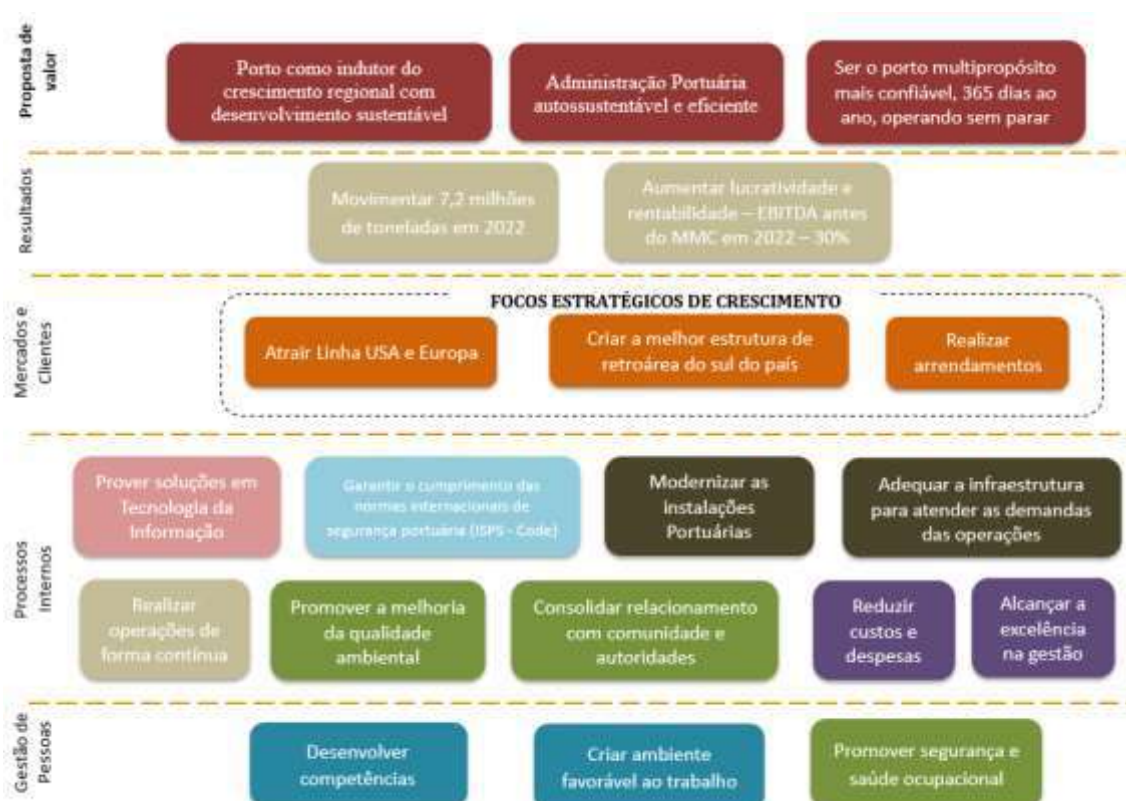
A companhia tem buscado aprimorar suas práticas de Governança Corporativa e *Compliance*, especialmente após o advento da Lei Federal nº 13.303 de 2016, conhecida como a Lei das Estatais, que trouxe inúmeras exigências visando à adoção de boas práticas de governança corporativa e prezando pelo profissionalismo na gestão pública deste segmento. Para tanto, a empresa editou normas e regulamentos, alterou seu Estatuto Social para incluir obrigações de boas práticas de gestão, esta elaborando um Código de Conduta e Integridade para orientar todos os colaboradores e gestores a atuarem com uma compreensão clara dos valores a serem seguidos no âmbito de atuação dos negócios da empresa, compreendendo princípios, valores e missão da estatal, bem como orientações sobre a prevenção de conflito de interesses e vedação de atos de corrupção e fraude, foi criado um canal de denúncias que possibilita o recebimento de delações internas e externas, e implementou políticas de gestão de riscos e *compliance*.

As boas práticas de governança corporativa incluem, ainda, a elaboração de um regulamento de licitações e contratos, disponível ao público interno e externo, para orientar e normatizar a forma de atuação da empresa perante suas contratações, e a criação de um comitê de elegibilidade para atuar preventivamente no que tange ao cumprimento das obrigações mínimas do perfil de seus administradores ao cumprimento das exigências previstas na

Lei 13.303 de 2016. A empresa também aprimorou seus métodos de transparência, com a divulgação ao público externo, da integralidade de informações relativas às licitações, contratos, demonstrativos financeiros, relatório socioambiental, dentre outros, prezando sempre pelo bom uso dos recursos públicos.

Suas principais ferramentas de gestão (Planejamento Estratégico de Longo Prazo e Plano Anual de Negócios), elaborados no âmbito das adaptações à Lei 13.303/16, são desdobramentos dos instrumentos de planejamento de âmbito federal, tais como o Programa Nacional de Logística Portuária (PLNP) e o Plano Mestre do Porto de Imbituba.

Cabe mencionar que os objetivos estratégicos do período 2018-2022 são:





2.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.2.1 Produtos e serviços comercializados

As competências institucionais por unidade orçamentária da SCPar Porto de Imbituba S.A. constituem os produtos e serviços comercializados pela empresa e estão listadas no Art. 4º do seu Estatuto Social, de 15 de outubro de 2018. Tais informações foram apresentadas no item final da sessão anterior.

2.2.2 Receita e lucro por segmento

A SCPar Porto de Imbituba S.A. possui 100% (cem por cento) de suas receitas provenientes da exploração da administração da infraestrutura portuária e seu lucro proveniente deste segmento, com exceção das receitas financeiras com aplicações de renda fixa. Suas principais receitas, conforme as Demonstrações Financeiras da SCPar Porto de Imbituba S.A. (2019a), compreendem:

- a) Serviços de Armazenagem: receita devida pelos usuários em razão da armazenagem de mercadorias na área do porto organizado, destinadas ou oriundas de navios atracados no Porto de Imbituba.
- b) Infraestrutura Marítima I: receita devida pelo armador do navio ou seu representante para utilização do acesso marítimo e das águas abrigadas e profundas das áreas de fundeio de evolução e atracação dos navios.
- c) Infraestrutura Marítima II: receita devida pelo armador do navio ou seu representante, destinado a manutenção do acesso marítimo e das águas abrigadas e profundas das áreas de fundeio de evolução e atracação dos navios.
- d) Infraestrutura Terrestre: receita devida pelos usuários pela utilização das instalações terrestres para as operações de carregamento e descarregamento de mercadorias no cais, acessos terrestres, pátios de trânsito, instalações especializadas e vias de

circulação internas, e ainda, as benfeitorias e os serviços respectivos, tais como iluminação e drenagem.

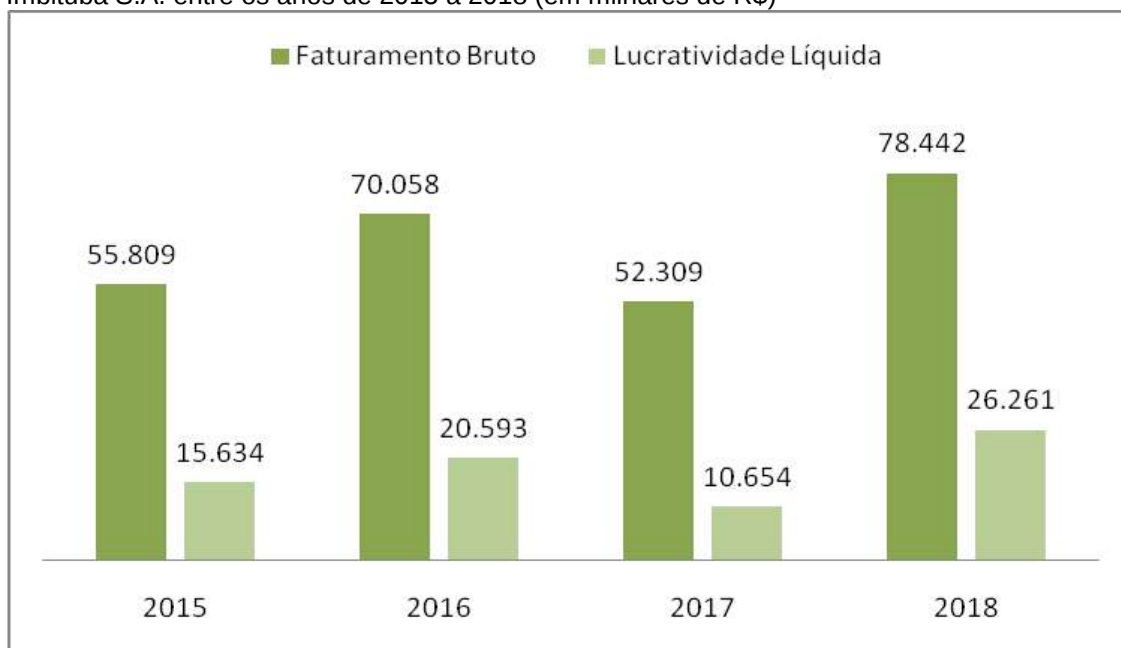
- e) Arrendamento Fixo: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas pelo metro quadrado disponibilizado.
- f) Arrendamento Variável: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas por tonelagem de carga ou volume de contêineres.
- g) Arrendamento Contratual Mínimo: receita devida pelos arrendatários de áreas no porto organizado definidas pela diferença do compromisso contratual de movimentação mínima assumida e a efetiva realização deste, através de contratos “take-or-pay”.
- h) Taxas Convencionais: receita devida pelos usuários pela utilização de serviços de pesagem, tráfego interno e demais serviços administrativos e operacionais.
- i) Serviços de Fornecimento: receita devida pelos usuários pela disponibilização do fornecimento de insumos comuns, assim entendidos como água potável e energia elétrica.

2.3 DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS, COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Conforme as Demonstrações Financeiras 2018 da SCPAR Porto de Imbituba S.A. (2019a), a empresa encerrou o ano de 2018 com um lucro líquido de R\$ 26.260.747,03 (vinte e seis milhões, duzentos e sessenta mil, setecentos e quarenta e sete reais e três centavos) o que representa, aproximadamente, 33% (trinta e três por cento) da receita bruta da companhia, registrando, assim, um crescimento de 146% (cento e quarenta e seis por cento) em relação ao lucro apurado no ano de 2017.

O incremento destas receitas foi decorrente do recebimento de valores a título de arrendamento contratual mínimo do terminal de contêineres (TECON), atualmente operado pela empresa Santos Brasil Participações S.A. Além disso, vale ressaltar que o crescimento do lucro líquido é vinculado diretamente ao aumento da movimentação de cargas no complexo portuário, o que levou a companhia a encerrar o ano de 2018 com maior movimentação operacional, maior faturamento total e maior lucro de sua história. No gráfico 1, apresentado a seguir, é possível comparar a evolução do Faturamento Bruto com a evolução da Lucratividade Líquida da empresa.

Gráfico 1 - Evolução do Faturamento Bruto e da Lucratividade Líquida da SCPAr Porto de Imbituba S.A. entre os anos de 2015 a 2018 (em milhares de R\$)



Fonte: SCPAr Porto de Imbituba S.A. (2019).

Merece ênfase a evolução do *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* (EBITDA) da companhia, indicador que mede o efetivo resultado operacional da empresa, performando a quantia de R\$ 37,6 (trinta e sete milhões e seiscentos mil reais) de reais no ano de 2018, representando um acréscimo na magnitude de 177 % (cento e setenta e sete por cento). Para alcançar esse número, os fatores determinantes foram: o recebimento dos valores decorrentes do arrendamento contratual mínimo do TECON; o crescimento no faturamento total; e, a redução de custos realizada ao longo do ano de 2018, com a revisão e reequilíbrio de diversos contratos de serviços, priorizando a alocação de recursos para investimentos de caráter estratégico. A tabela 1, apresentada em milhares de Reais, exibe a composição efetiva do EBITDA da Companhia, demonstrando sua evolução durante o período de 2015 à 2018.

Tabela 1 - Evolução do EBITDA da SCPAr Porto de Imbituba S.A. entre os anos de 2015 a 2018 (em milhares de R\$)

	2015	2016	2017	2018
Lucro do Período	15.634	20.593	10.654	26.261



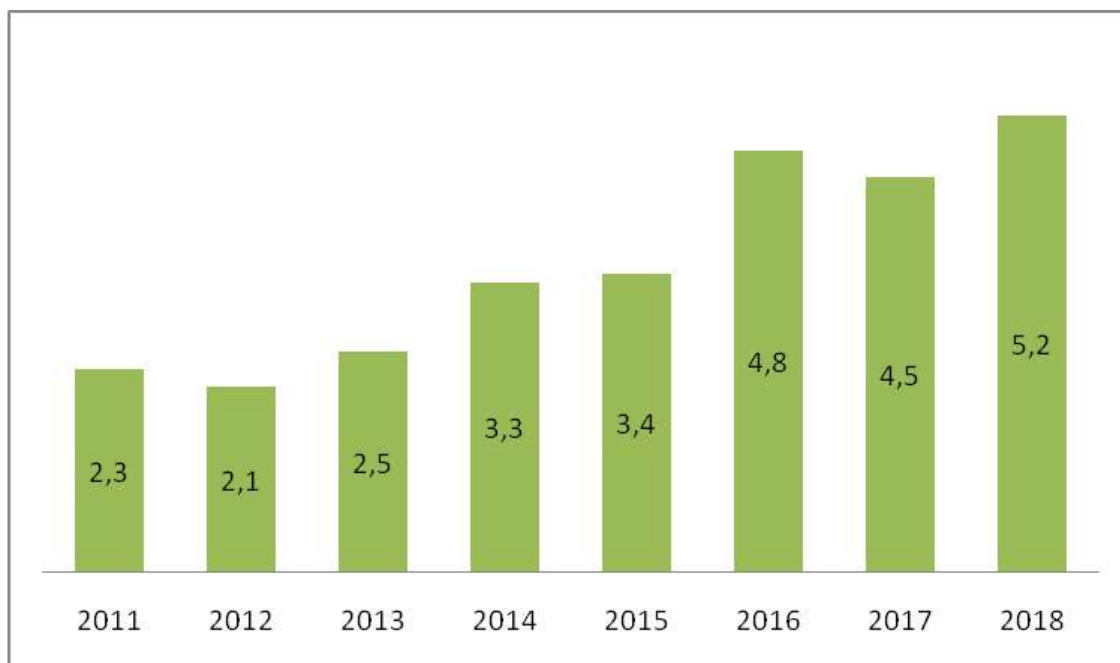
IRPJ e CSLL	8.077	10.616	5.417	13.717
Resultado Financeiro	(3.761)	(3.887)	(3.434)	(3.495)
Outros Resultados	217	4	177	60
EBIT	19.734	27.326	12.815	36.543
Depreciação e Amortização	141	360	739	1.067
EBITDA	19.874	27.686	13.554	37.610
% Relação a Receita Bruta	35 %	39 %	26 %	48 %

Fonte: SCPar Porto de Imbituba S.A. (2019).

Impulsionado pela crescente produção agrícola e pela confiabilidade das operações no Porto de Imbituba, no ano de 2018, se comparado ao ano imediatamente anterior, registrou-se um crescimento de aproximadamente 15% (quinze por cento) na movimentação total geral de cargas das operações.

Desde a assunção da administração da Autoridade Portuária pelo Estado de Santa Catarina no ano de 2012, a movimentação portuária registra um crescimento expressivo de quase 150% (cento e cinquenta por cento) em seu sexto ano de existência, conforme se demonstra no gráfico 2:

Gráfico 2 - Evolução da movimentação portuária da SCPar Porto de Imbituba S.A. entre os anos de 2011 a 2018 (em milhões de toneladas)



Fonte: SCPAR Porto de Imbituba S.A. (2019).

O crescimento na movimentação de cargas é identificado, principalmente, nas operações de contêineres que saltaram 72,35% no ano de 2018 em comparação a 2017, registrando uma movimentação total de 84.348 TEUs (oitenta e quatro mil, trezentos e quarenta e oito unidades de contêiner). Esse salto deve-se, principalmente, à nova linha de longo curso asiática que começou a operar no final do ano de 2017 no TECON Imbituba.

Para aclarar ainda mais a quantidade de contêineres movimentados em 2018, encerrou-se o ano com 36.522 TEUs (trinta e seis mil, quinhentos e vinte e duas unidades de contêiner) movimentados nas linhas de longo curso e 48.302 TEUs (quarenta e oito mil, trezentos e duas unidades de contêiner) movimentados por cabotagem. Também houve um crescimento acentuado na movimentação de carga geral, impactada, principalmente, pela carga de madeira e pelo crescimento na movimentação de sulfato de sódio. As demais cargas permaneceram com um leve crescimento, detalhado na tabela abaixo com a movimentação por tipo de carga no Porto de Imbituba durante os últimos seis anos:

Tabela 2 - Evolução da movimentação portuária da SCPAR Porto de Imbituba S.A. por tipo de carga entre os anos de 2013 a 2018 (em milhares de toneladas)

Carga	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Variação %
-------	------	------	------	------	------	------	------------

Granéis Agrícolas	242	566	853	2.309	1.630	1.613	(1,05)
Granéis Minerais	1.701	1.805	1.630	1.602	1.806	1.983	9,80
Demais Granéis Sólidos	88	63	59	77	78	80	1,27
Fertilizantes	75	132	110	158	155	150	(3,23)
Granéis Líquidos	102	100	110	135	104	123	18,27
Carga Geral	104	105	199	113	56	206	268,00
Contêiner	180	593	430	409	657	1.068	62,56
TOTAL Toneladas	2.492	3.364	3.391	4.803	4.486	5.223	16,40
Navios Atendidos	233	255	230	255	250	289	15,60
Média por Navio	11	13	15	19	18	18	-
Contêineres (TEU) - Em Mil	13,9	41,9	30,6	27,2	49,2	84,8	72,35

Fonte: SCPAR Porto de Imbituba S.A. (2019).

Dentre os grãos agrícolas movimentados, destaca-se a soja, que representa cerca de 75% (setenta e cinco por cento) deste grupo, o mesmo grupo também inclui a operação de cevada, milho, trigo, arroz e demais cargas de origem agrícola.

No ano de 2018, ocorreu o primeiro embarque à granel de arroz em casca no Porto de Imbituba, que, com dois navios carregados no ano, representou a quantia de 88.581 (oitenta e oito mil, quinhentos e oitenta e uma) toneladas movimentadas. Quanto aos granéis minerais, destaca-se o crescimento de 53% (cinquenta e três por cento) na movimentação de sal, que totalizou 603.457 (seiscentos e três mil, quatrocentos e cinquenta e sete) toneladas movimentadas no ano de 2018. As cargas de coque permaneceram com números constantes em relação a 2017, movimentando a quantia total de 1.271.387 (um milhão, duzentos e setenta e um mil, trezentos e oitenta e sete) toneladas no ano de 2018. Com a movimentação de novas cargas e a ampliação na movimentação de cargas já operacionalizadas, a SCPAR Porto de Imbituba S.A. se consolida em seu compromisso multipropósito de movimentação.

Adiante, segue o comparativo entre o orçado e planejado no Plano de Negócios 2018 (SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A., 2018c) e o executado, efetivamente:



Quadro 03 - Plano de Negócios 2018: Orçamento e Execução

RUBRICA		ORÇADO	EXECUTADO	%
1.	RECEITAS	99.341	82.270	83%
1.1	RECEITAS TOTAIS	99.341	82.270	83%
1.1.1	RECEITAS OPERACIONAIS	45.700	48.913	107%
1.1.1.1	Inframar I	6.500	7.752	119%
1.1.1.2	Inframar II	6.500	6.603	102%
1.1.1.3	Infrater	9.000	8.575	95%
1.1.1.4	Serviços de Armazenagem	2.500	1.925	77%
1.1.1.5	Arrendamento Variável	12.000	15.587	130%
1.1.1.6	Arrendamento Fixo	6.500	6.332	97%
1.1.1.7	Serviços de Fornecimento	1.200	866	72%
1.1.1.8	Taxas Convencionais	1.500	1.273	85%
1.1.2	RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	53.641	33.357	62%
1.1.2.1	Arrendamento MMC	48.381	29.529	0%
1.1.2.2	Rendimentos de Aplicações Financeiras	5.000	2.916	58%
1.1.2.3	Juros e Multas Recebidas	160	741	463%
1.1.2.4	Outras Receitas	100	171	171%
2.	TRIBUTOS	26.146	23.826	91%
2.1.	IMPOSTOS INCIDENTES	26.146	23.826	91%
2.1.1	IMPOSTOS SOBRE RECEITAS	12.691	10.109	80%
2.1.1.1	Pis	1.630	1.097	67%



2.1.1.2	Cofins	6.357	5.090	80%
2.1.1.3	ISS	4.704	3.922	83%
2.1.2	IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	13.455	13.717	102%
2.1.2.1	Imposto de Renda	9.893	10.078	102%
2.1.2.2	Contribuição Social	3.562	3.639	102%

3	CUSTOS E DESPESAS	47.076	32.183	68%
3.1	ADMINISTRATIVO	18.425	17.535	95%
3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.705	14.326	97%
3.1.1.1	Salários e Ordenados	6.900	6.316	92%
3.1.1.2	Honorários Diretoria	1.420	1.348	95%
3.1.1.3	Provisões Férias e 13º Salário	1.280	1.288	101%
3.1.1.4	Encargos Sociais	3.050	2.911	95%
3.1.1.5	Auxílio Alimentação	875	1.068	122%
3.1.1.6	Plano de Saúde	680	583	86%
3.1.1.7	Diárias e Ajudas de Custo	300	393	131%
3.1.1.8	Outras Despesas Pessoal	200	419	210%
3.1.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1.100	573	52%
3.1.2.1	Propaganda e Divulgações	200	55	28%
3.1.2.2	Participações em Eventos	285	306	107%
3.1.2.3	Publicações Oficiais	615	212	0%
3.1.3	OUTRAS DESPESAS	2.620	2.636	101%
3.1.3.1	Serviços Apoio Administrativo	1.000	1.005	101%
3.1.3.2	Transporte Aéreo e Terrestre	175	176	101%

3.1.3.3	Auditoria e Consultoria	75	43	57%
3.1.3.4	Consumo de Materiais	375	423	113%
3.1.3.5	Mensalidades e Anuidades	90	72	80%
3.1.3.6	Gastos com Veículos	225	258	115%
3.1.3.7	Seguros Contratados	295	283	96%
3.1.3.8	Despesas Financeiras	105	38	36%
3.1.3.9	Despesas Diversas	280	338	121%
3.2	INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA	16.105	5.050	31%
3.2.1	CUSTEIO INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA	16.105	5.050	31%
3.2.1.1	Serviços de Dragagem	3.000	668	22%
3.2.1.2	Serviços de Engenharia e Projetos	1.000	138	14%
3.2.1.3	Manutenção Elétrica - Serviços e Materiais	1.010	206	20%
3.2.1.4	Manutenção Mecânica - Serviços e Materiais	-	-	0%
3.2.1.5	Manutenção Civil e em Geral - Serviços e Materiais	2.500	499	20%
3.2.1.6	Manutenção de Sinalização Náutica e Defensas	-	1	0%
3.2.1.7	Manutenção das Vias de Acesso	1.850	585	32%
3.2.1.8	Remoção da Draga Sergipe	2.500	-	0%
3.2.1.9	Demolição de Edificações Ociosas	1.500	81	5%
3.2.1.10	Consumo de Energia Elétrica	1.250	1.600	128%
3.2.1.11	Consumo de Água	245	205	84%
3.2.1.12	Amortizações Intangível	1.250	1.067	85%

3.3	MEIO AMBIENTE	6.175	3.347	54%
3.3.1	CUSTEIO MEIO AMBIENTE	6.175	3.347	54%
3.3.1.1	Serviços Monitoramento Ambiental	1.250	950	76%
3.3.1.2	Gerenciamento Emergencial	390	375	96%
3.3.1.3	Limpeza Area Portuária	435	872	200%
3.3.1.4	Serviços de Batimetria	2.150	355	17%
3.3.1.5	Saúde e Segurança do Trabalho	150	103	69%
3.3.1.6	Demais Custos e Serviços Ambientais	1.800	692	38%
3.4	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	913	831	91%
3.4.1	CUSTEIO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	913	831	91%
3.4.1.1	Serviços Suporte T.I. e ERP	165	260	158%
3.4.1.2	Equipamentos, Licenças e Peças de Reposição	100	26	26%
3.4.1.3	Manutenção CFTV e Controle Acesso	475	398	84%
3.4.1.4	Locação de Impressoras	65	61	94%
3.4.1.5	Gastos Telefonia	108	86	80%
3.5	OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	1.190	1.160	97%
3.5.1	CUSTEIO OPERAÇÕES PORTUÁRIAS	1.190	1.160	97%
3.5.1.1	Serviços de Apoio Operacional	725	674	93%
3.5.1.2	Serviços de Pesagem	465	486	105%
3.6	SEGURANÇA PORTUÁRIA	4.368	4.260	98%
3.6.1	CUSTEIO SEGURANÇA PORTUÁRIA	4.368	4.260	98%
3.6.1.1	Serviços de Segurança Portuária	4.150	4.041	97%



3.6.1.2	Serviços Operadores CFTV	218	219	100%
4	LUCRO LIQUIDO	26.119	26.261	101%
4.1	DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	6.530	6.565	101%
4.2	LUCRO RETIDO	19.589	19.696	101%

2.4 DESCRIÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DA REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

A descrição da composição e da remuneração da administração do exercício social de 2016, 2017 e 2018 apresenta-se a partir dos quadros 04, 05 e 06, logo abaixo:

Quadro 04 - Descrição da composição e da remuneração da administração do exercício social de 2016

Categoria	Remunerado		
	Conselheiros de Administração	Conselheiros Fiscais	Diretores Executivos
Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração (CONSAD)	Conselho Fiscal (CONFINs)
Número total de membros	3	4	3
Número de membros remunerados	3	4	3
Remuneração fixa anual, segregada em:			
*Salário ou pró-labore	R\$ 947.698,95	R\$ 116.364,32	R\$ 87.273,24
*Benefícios diretos e indiretos	R\$ 25.728,00	Não há	Não há
*Remuneração por participação em comitês	Não há	Não há	Não há
*Outros	Não há	Não há	Não há
Remuneração variável, segregada em:			
*Bônus	Não há	Não há	Não há
*Participação nos resultados	Não há	Não há	Não há
*Remuneração por participação em reuniões	Não há	Não há	Não há

*Comissões	Não há	Não há	Não há
*Outros	Não há	Não há	Não há
*Diárias/ajuda de custo	R\$ 86.825,00	R\$ 25.125,00	R\$ 8.025,00
Benefícios pós-emprego	Não há	Não há	Não há
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não há	Não há	Não há
Remuneração baseada em ações, incluindo opções	Não há	Não há	Não há

Fonte: SCPar Porto de Imbituba S.A. (2019b).

Quadro 05 - Descrição da composição e da remuneração da administração do exercício social de 2017

Categoria	Remunerado		
	Conselheiros de Administração	Conselheiros Fiscais	Diretores Executivos
Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração (CONSAD)	Conselho Fiscal (CONFINS)
Número total de membros	3	8	3
Número de membros remunerados	3	8	3
Remuneração fixa anual, segregada em:			
*Salário ou pró-labore	R\$ 1.001.458,11	R\$ 182.899,33	R\$ 92.350,11
*Benefícios diretos e indiretos	R\$ 30.156,00	Não há	Não há
*Remuneração por participação em comitês	Não há	Não há	Não há
*Outros	Não há	Não há	Não há
Remuneração variável, segregada em:			
*Bônus	Não há	Não há	Não há
*Participação nos resultados	Não há	Não há	Não há

*Remuneração por participação em reuniões	Não há	Não há	Não há
*Comissões	Não há	Não há	Não há
*Outros	Não há	Não há	Não há
*Diárias/ajuda de custo	R\$ 79.571,00	R\$ 31.097,50	R\$ 6.150,00
Benefícios pós-emprego	Não há	Não há	Não há
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	Não há	Não há	Não há
Remuneração baseada em ações, incluindo opções	Não há	Não há	Não há

Fonte: SCPar Porto de Imbituba S.A. (2019b).

Quadro 06 - Descrição da composição e da remuneração da administração do exercício social de 2018

Categoria	Remunerado		
	Conselheiros de Administração	Conselheiros Fiscais	Diretores Executivos
Órgão	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração (CONSAD)	Conselho Fiscal (CONFINS)
Número total de membros	3	9	3
Número de membros remunerados	3	9	3
Remuneração fixa anual, segregada em:			
*Salário ou pró-labore	R\$ 1.041.557,10	R\$ 287.987,22	R\$ 95.995,74
*Benefícios diretos e indiretos	R\$ 38.160,00	Não há	Não há
*Remuneração por participação em comitês	Não há	Não há	Não há
*Outros	Não há	Não há	Não há
Remuneração variável, segregada em:			
*Bônus	Não há	Não há	Não há

<i>*Participação nos resultados</i>	Não há	Não há	Não há
<i>*Remuneração por participação em reuniões</i>	Não há	Não há	Não há
<i>*Comissões</i>	Não há	Não há	Não há
<i>*Outros</i>	Não há	Não há	Não há
<i>*Diárias/ajuda de custo</i>	R\$ 111.435,00	R\$ 58.370,00	R\$ 4.810,00
<i>Benefícios pós-emprego</i>	Não há	Não há	Não há
<i>Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</i>	Não há	Não há	Não há
<i>Remuneração baseada em ações, incluindo opções</i>	Não há	Não há	Não há

Fonte: SCPar Porto de Imbituba S.A. (2019b).

2.5 FATORES DE RISCO, ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS E GERENCIAMENTO DE RISCO

2.5.1 Matriz de riscos

A Análise de Riscos Institucional advinda da Estratégia de Longo Prazo: 2019-2023 S.A. da SCPar Porto de Imbituba S.A. (2018b) detêm os macrofatores de risco aplicáveis ao negócio da empresa, bem como sua macroestrutura de controle e gerenciamento desses riscos. Tal análise fora brevemente qualificada de modo a suprir os itens cabidos a esta seção e pode ser observada por meio do quadro 02:

Quadro 02 - Análise de Riscos Institucional da SCPAR Porto de Imbituba

OBJETIVOS MACROS	AMEAÇAS	FATORES DE RISCO	STAKEHOLDERS ¹	PROBABILIDADE	IMPACTO	ESTRUTURA DE CONTROLE
Movimentar 8,1 milhões de toneladas até o ano de 2023.	• Possibilidade de cliente operar em outro terminal; • Aumento da capacidade prevista em portos concorrentes; • Inferência das agências reguladoras e órgãos intervenientes.	• Redução do número de clientes; • Redução do número de cargas movimentadas; • Diminuição da produtividade; • Diminuição da arrecadação de impostos; • Redução na oferta de emprego.	• Agências Marítimas • Arrendatários e Operadores Portuários • Armadores e Prestadores de Serviços Náuticos • Colaboradores e Comunidade do Entorno Portuário	• Moderada.	• Alto.	• Buscar constantemente outros tipos de carga; • Aumentar o volume de movimentação nas cargas atuais; • Investimentos no TGL e Terminal de grãos; • Aumentar a produtividade operacional.
Atingir o EBITDA de 30% até o ano de 2023.	• Reequilíbrio econômico-financeiro do contrato da Santos Brasil; • Proximidade à comunidade pesqueira, à APA e ao centro da cidade.	• Diminuição da receita; • Aumento dos custos vinculados as ações ambientais.	• Governo e Órgãos Intervenientes • Clientes	• Alta. • Baixa.	• Alto. • Moderado.	• Readequar a estrutura de custos/despesas e investimentos; • Rever a Estratégia; • Iniciativas socioambientais com as comunidades do entorno portuário.

¹ Conforme *stakeholders* listados no Planejamento Estratégico de Longo Prazo da empresa (SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A., 2018)



Atrair a Linha USA, Europa e América do Sul.	• Proximidade a outros terminais e ampla concorrência no mercado de contêineres; • Criação de novos terminais privados (TUPs) ou outros portos.	• Redução do número de clientes; • Perda de competitividade.		• Moderada	• Alto.	• Monitorar mensalmente a movimentação do mercado; • Executar plano de contingência.
Desenvolver estrutura de retroárea.	• Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba (PDDSI) desatualizado.	• Dificuldade no processo de atração de empreendimentos e investimentos.		• Moderada	• Alto.	• Buscar junto ao poder público municipal a atualização do Plano Diretor.
Realizar arrendamentos.	• Burocracia na tramitação dos processos nos órgãos federais.	• Não concretização dos arrendamentos previstos (dentro do prazo); • Dificuldade de atingir as metas propostas no longo prazo.		• Moderada	• Alto.	• Buscar junto à SNP (Poder Concedente) a delegação de competência para a elaboração do edital e a realização dos procedimentos licitatórios; • Rever o Planejamento Estratégico.

Fonte: Adaptado de SCPAR Porto de Imbituba S.A. (2018b).



REFERÊNCIAS

SCPAR PORTO DE IMBITUBA S.A. **Ata da Assembleia Geral Extraordinária de Acionista Único**: 15 de outubro de 2018. 2018a. Disponível em: <<http://transparencia.portodeimbituba.com.br/gestao/atas-de-reuniao/>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

_____. **Estratégia de Longo Prazo da SCPar Porto de Imbituba S.A.: 2019-2023**. 2018b. Disponível em: <<http://transparencia.portodeimbituba.com.br/gestao/planejamento-estrategico/>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

_____. **Plano de Negócios Anual 2019**. Porto de Imbituba: Imbituba, 2019c.

_____. **Portal da Transparência**: despesas da empresa. Disponível em: <http://transparencia.portodeimbituba.com.br/cpt_despesa/despesas-da-empresa/>. Acesso em: 26 abr. 2019b.

_____. **Portal da Transparência**: receitas da empresa. Disponível em: <<http://transparencia.portodeimbituba.com.br/receitas/receitas-da-empresa/>>. Acesso em: 26 abr. 2019a.

_____. **Relatório de Sustentabilidade 2017 da SCPar Porto de Imbituba S.A.** 2018d. Disponível em: <<http://transparencia.portodeimbituba.com.br/gestao/gestao-ambiental/>>. Acesso em: 26 abr. 2019.

SECRETARIA NACIONAL DE PORTOS E TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS (SNPTA). **Plano Mestre**: Complexo Portuário de Imbituba. 2018. Disponível em: <http://www.transportes.gov.br/images/SNP/planejamento_portuario/planos_mestres/versao_completa/pm12.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2019.